

De Doha,
entrevista com Chakib Nayfe
From Doha, interview with Chakib Nayfe

Glocal Insights

Liderança Visionária

Dubai

Visionary Leadership

Governador Jerônimo
Rodrigues (BA) fala sobre
Agro e Gestão Pública

*Governor Jerônimo Rodrigues
(BA) speaks of Agribusiness
and Public Management*

O Conselho Global de
Organizações Inovadoras,
por Hitendra Patel

*The Global Council for
Innovative Organisations,
by Hitendra Patel*

03 | Maio 2024 / May 2024

COP30 e o turismo,
por Sebastião de
Oliveira Campos

*COP30 and tourism,
by Sebastião de
Oliveira Campos*

O Agro brasileiro na visão de
Tirso Meirelles, Stella Damha,
Gisela e Paulo Telles

*Brazilian agribusiness as per
Tirso Meirelles, Stella Damha,
Gisela e Paulo Telles*

Roteiro: ecossistema Dubai e vertical Agro | *Roadmap: ecosystem Dubai and vertical Agribusiness*

Do laboratório ao campo, a Ourofino Agrociência reimagina a agricultura brasileira.

*Ourofino Agrociência reimagines brazilian
agriculture, from the labs to the fields.*



ourofino
agrociência

a gente
reimagina e **faz!**

We reimagine and perform!

Use seu leitor de QR Code
e **conheça mais sobre a**
Ourofino Agrociência.

Scan the QR Code
to **learn more about**
Ourofino Agrociência.



Sumário

Glocal Insights - Pilares: ecossistema e vertical, 4
Dubai se torna hub de inovação e liderança visionária, 6
O Modelo de Inovação de Dubai pode ser adaptado ao Brasil, 10
A origem do Conselho Global de Organizações Inovadoras, 12
Dubai brilha, 15
Os Emirados Árabes navegam o futuro agora, 18
Hult combina conteúdo, diversidade e networking, 20
Entrevista Internacional - Chakib Nayfe: negócios e mega projetos no Catar, 22
Agro e Gestão Pública, 26
É preciso reconhecer a excelência do Agro brasileiro, 28
Entrevista Glocal - Stella Damha traduz o Agro de vanguarda, 31
Um olhar sobre o Agro no Norte e Nordeste, 35
COP30 e as perspectivas para o Turismo, 38
Lidando com desafios iminentes, 40
O Potencial das Centrais de Compras e Serviços, 42
Curiosidades, 44
Leitura Glocal, 45
O que vem por aí, 46

Contents

<i>Glocal Insights - Pillars: ecosystem and vertical, 5</i>
<i>Dubai turns into a hub for innovation and visionary leadership, 8</i>
<i>Dubai's Innovation Framework can be adapted to Brazil, 11</i>
<i>The origin of the Global Council for Innovative Organisations, 13</i>
<i>Dubai glitters, 16</i>
<i>UAE is navigating the future now, 19</i>
<i>Hult combines content, diversity and network, 21</i>
<i>International Interview - Chakib Nayfe: business and mega projects in Qatar, 24</i>
<i>Agribusiness and Public Management, 27</i>
<i>It is necessary to recognize the excellence of Brazilian Agribusiness, 29</i>
<i>Glocal Interview - Stella Damha translates the cutting-edge Agribusiness, 33</i>
<i>A look at Agribusiness in the North and Northeast of Brazil, 36</i>
<i>COP30 and the perspectives for Tourism, 39</i>
<i>Dealing with imminent challenges, 41</i>
<i>The potential of the Purchasing and Service Centers, 43</i>
<i>Curiosities, 44</i>
<i>Glocal Reading, 45</i>
<i>What is coming next, 46</i>



Glocal Insights

Edição 03 - Maio 2024

3rd Edition - May 2024

Publisher | Eduardo Diogo

www.eduardodiogo.com

Direção e Editoria / Board of Directors and Editorial | Hitendra Patel, Manuel Mendes e Eduardo Diogo

Jurídico / Legal | André Liebmann

Comercial / Commercial | Débora Diógenes

Textos / Texts | Manuella Wallerius Röwer

Projeto gráfico / Graphic project | Umehara Parente

América Latina / Latin America | Andréa Romero

América do Norte / North America | Felipe Sena

Europa / Europe | Patrícia Amaral

Ásia / Asia | Maria Pullin

África / Africa | Bethel Buzayehu

LinkedIn | [glocalinsights](https://www.linkedin.com/company/glocalinsights)

Instagram | [glocalinsights](https://www.instagram.com/glocalinsights)

Website | www.glocal-insights.com

Email | contato@glocal-insights.com

Phone | Cambridge (USA): 1 (857) 758-7101

Telefone | São Paulo (BRA): 55 (11) 4200-1272

Office | 110 Cambridge Street, Cambridge, MA
02141 United States

Glocal Insights

Pilares: ecossistema e vertical

Eduardo Diogo - Publisher

A Glocal Insights sempre traz um ecossistema em destaque na capa e, por consequência, internamente. Depois de Boston e Barcelona, agora é a vez de Dubai. A partir desta edição, em conjunto com um ecossistema, haverá também uma vertical realçada. Assim, um ecossistema e uma vertical se configuram em pilares, nos quais esta Glocal Insights baseia o conteúdo de cada edição.

Começando pelo pilar debutante, a vertical, o Agronegócio foi o escolhido. É de pleno conhecimento e reconhecimento o espaço que o Agro conquistou no PIB nacional, sua relevância na balança comercial brasileira, o quanto se aproximou do dia-a-dia do cidadão e o quanto projeta eficiência para o setor privado nacional no cenário internacional. Com apenas esses quatro aspectos registrados, dentre dezenas de outros reconhecimentos, fica evidente a razão da escolha do Agro como a primeira vertical.

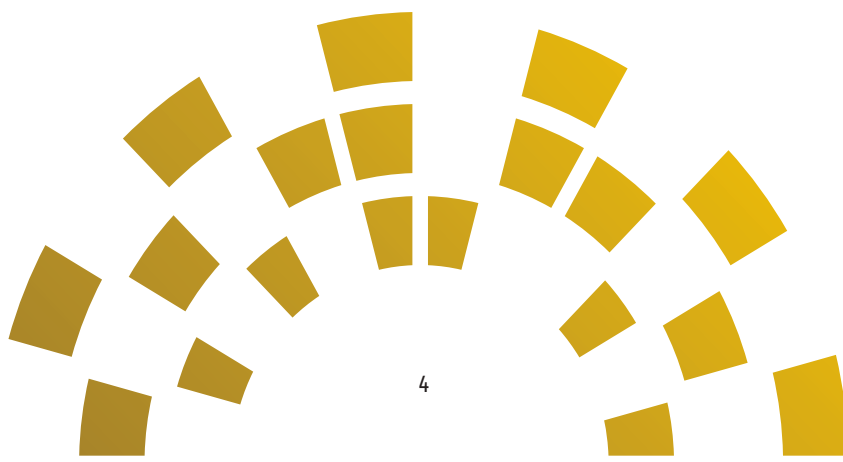
Sobre o ecossistema, Dubai é um exemplo vivo do poder transformador que gera o alinhamento entre: visão, liderança, recursos e execução. A eficácia das políticas públicas lideradas pelo xeique Mohammed bin Rashid Al Maktoum transformaram Dubai.

Eu estive em Dubai em cinco oportunidades, entre 2008 e 2024. Em 2008, havia outdoors espalhados pela cidade com a seguinte mensagem do xeique Mohammed: "Build and they will come!" (Construa e eles virão!). Adivinhem o que aconteceu nesses últimos 16 anos? Eles construíram, em sentido lato, e as pessoas foram. Dubai se inseriu no cenário mundial não apenas geograficamente e por suas maravilhosas edificações, mas como referência em inúmeros aspectos.

Na Glocal Insights, ecossistemas e verticais se fazem presentes, não no intuito de esgotar o assunto. Jamais. A intenção é instigar sua curiosidade e com isso estimulá-lo a prosseguir em estudos próprios, de acordo com seus pontos de maior interesse. E esse princípio se aplica para todos os assuntos aqui expostos.

Muito mais você verá nesta Glocal Insights, sempre com o compromisso de prover aos leitores, de modo leve e rápido, o suprasumo das temáticas em pauta.

Boa leitura!



Pillars: ecosystem and vertical

Eduardo Diogo - Publisher

Glocal Insights always showcases a prominent ecosystem on the cover and consequently internally. After Boston and Barcelona, now it is Dubai's turn. From this edition on, along with an ecosystem, there will also be a highlighted vertical. Thus, an ecosystem and a vertical are configured as pillars, upon which Glocal Insights bases the dissemination of the content of each edition.

Starting with the debutant pillar, the vertical, Agribusiness was chosen. It is well-known and recognized how Agribusiness has conquered the national GDP, its relevance in the Brazilian trade balance, how it has approached the citizen's daily life, and how it projects efficiency for the national private sector on the international stage. With just these four aspects mentioned, among dozens recognized today, the reason for choosing Agribusiness as the first vertical becomes evident.

Regarding the ecosystem, Dubai is a living example of the transformative power generated by the alignment among: vision, leadership, resources, and execution. The efficiency and effectiveness of public policies led by Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum have transformed Dubai.

I have been in Dubai on five occasions between 2008 and 2024. In 2008, there were billboards scattered throughout the city with the following message from Sheikh Mohammed: "Build and they will come!" Guess what happened in these last 16 years? They built, in a broad sense, and people came. Dubai has inserted itself into the world stage not only geographically and because of its wonderful buildings, but as a reference in many aspects.

In the Glocal Insights, ecosystems and verticals are present not with the intention of exhausting the subject. Never. The intention is to instill curiosity and thus stimulate you to continue your own studies per your points of greatest interest. And this principle applies to all subjects exposed here.

You will see much more in this Glocal Insights, always with the commitment to provide readers the core of the topics at hand, both in a quick and joyful manner.

Enjoy the reading!



O prédio mais alto do mundo, Burj Khalifa em Dubai: onde ecossistema e "vertical" se encontram

The tallest building in the world, Burj Khalifa in Dubai: where ecosystem and "vertical" converge

Foto tirada do andar 54 do Address Sky View Hotel - Março 2024
Pic taken from level 54 of Address Sky View Hotel - March 2024



O Museu do Futuro: por muitos considerado a edificação mais bonita do mundo
The Museum of the Future: considered by many to be the most beautiful building in the world

Dubai se torna hub de inovação e liderança visionária

A rica história de Dubai remonta ao século XVIII, com suas origens em humildes aldeias de pescadores e nômades. A transformação da cidade começou na segunda metade do século XX, evoluindo de um modesto porto de pesca e comércio de pérolas para hoje uma metrópole global.

Se com a descoberta de petróleo nos Emirados Árabes Unidos a cidade começou a crescer rapidamente, o petróleo está longe de ser o único fator de desenvolvimento. Dubai se posicionou para ser muito além de um produtor de óleo cru. Dubai é a cidade mais transformadora de nossa era. Hoje é destino de referência, por exemplo, em tecnologia, turismo e inovação; e virou um hub mundial em várias frentes.

Nainfraestrutura, o Aeroporto Internacional de Dubai é o 2º aeroporto mais movimentado do mundo, com mais de 86 milhões de passageiros ao ano (2023), de acordo com o Airports Council International (ACI). Segundo dados do governo

de Dubai, o Porto de Jebel Ali é o maior e mais movimentado porto do Oriente Médio; e a zona de processamento de exportação anexa (Jebel Ali Free Zone – JAFZA) assegura atualmente 135 mil postos de trabalho.

A JAFZA é a maior, mas não a única. As zonas de processamento de exportação são vetores de desenvolvimento em Dubai, conhecidas por oferecem uma política de isenção de impostos, elas atraem empresas e investidores do mundo todo, talvez inspiradas e adaptadas do modelo chinês.

A transformação do deserto em uma meca global passou, também, pela construção de uma arquitetura não só futurística, mas também repleta de simbolismo por trás das edificações. O Dubai Frame, por exemplo, representa, metaforicamente, a ponte que conecta o passado deste Emirado ao seu presente. De lá se desfruta de uma maravilhosa vista da antiga e da nova Dubai, enquanto se admira a própria edificação.

Nesse contexto, para ficar em apenas três citações, também estão o Burj Al Arab, Burj Khalifa e o Museu do Futuro. No primeiro, o seu formato projeta a vela de um navio, e sua enorme riqueza interna o boom econômico de Dubai. Enquanto o Burj Khalifa é o prédio mais alto do mundo, o Museu do Futuro traz conteúdo e perspectivas para o futuro em sua forma arquitetônica singular, que o levou a ser eleito a edificação mais bonita do mundo por algumas entidades especializadas.

O executivo brasileiro Pedro Pereira é testemunha da evolução de Dubai na última década. Em 2011, após breves experiências internacionais no Chile, Estados Unidos, França, Holanda e Noruega, ele deparou-se com o Oriente Médio sendo o seu destino seguinte.

“O CEO global estava em busca de alguém para iniciar um novo negócio em Dubai. Então, ao descobrir meu interesse em viver no exterior, ele considerou a minha expatriação, pois eu também havia lançado com sucesso operações de uma empresa norueguesa. Na visão dele, alguém que teve sucesso no Brasil tem potencial para prosperar em qualquer parte do mundo”, conta Pedro.

De acordo com o executivo, suas expectativas iniciais estavam moldadas por estereótipos comuns, muitos dos quais baseados em concepções desatualizadas da realidade. “Essa visão distorcida sobre o Oriente Médio ainda prevalece entre os brasileiros, fazendo com que percam a chance de explorar oportunidades incríveis para visitar, fazer negócios ou até migrar para essa região dinâmica”, afirma.

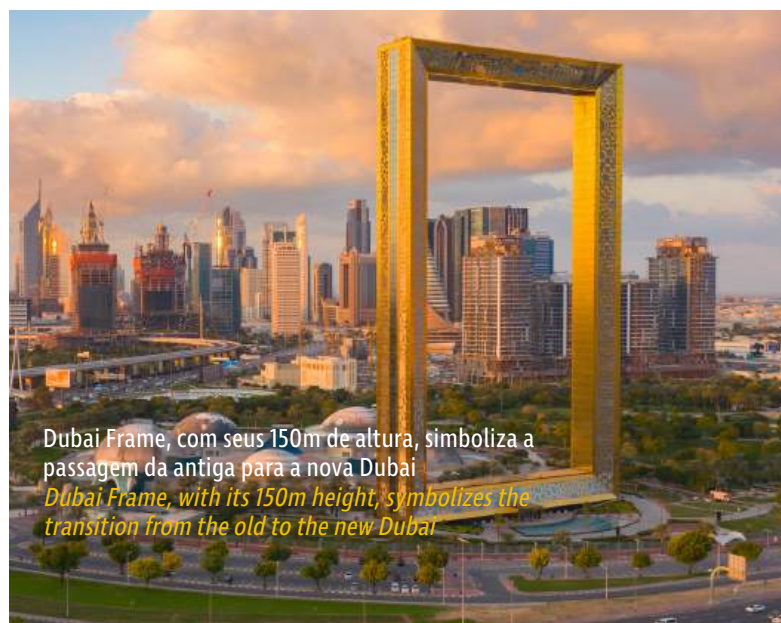
Para brasileiros considerando a expatriação e o desenvolvimento de negócios, o Oriente Médio e o Conselho de Cooperação do Golfo apresentam cenários distintos em termos de economia, segurança, geopolítica e facilidade de imigração. O Conselho, composto por países como os Emirados Árabes Unidos (EAU), Catar e Arábia Saudita, oferece uma economia robusta baseada em petróleo e gás, e uma crescente diversificação para setores como tecnologia e turismo. Muitos desses países têm políticas de imigração relativamente acessíveis para profissionais qualificados e investidores, facilitando a entrada e estabelecimento de brasileiros.

Segundo Pedro Pereira, uma grata surpresa nos Emirados Árabes é a receptividade calorosa do povo local. A abertura facilita a comunicação e a criação de parcerias duradouras, componentes vitais para o sucesso empresarial. Além disso,



a integração dos imigrantes é facilitada pela composição demográfica única da região, onde aproximadamente 90% da população é de estrangeiros. Pedro destaca: “Essa diversidade promove um ambiente de igualdade de oportunidades, pois todos estão se adaptando e contribuindo para uma sociedade multicultural”.

Embora a comunidade brasileira nos EAU seja vibrante e engajada, ela ainda é relativamente pequena. Isso representa uma oportunidade valiosa para os brasileiros expandirem sua influência, contribuindo de forma mais ampla para o dinamismo cultural e econômico dos Emirados. Por outro lado, os EAU também têm feito investimentos significativos em diversos setores no Brasil, demonstrando um interesse crescente em estreitar laços econômicos e comerciais com o país.





Inaugurado em 1999, o Burj Al Arab foi a 1ª estrela da constelação arquitetônica de Dubai
Completed in 1999, the Burj Al Arab was the first star in Dubai's architectural constellation

Dubai turns into a hub for innovation and visionary leadership

Dubai's rich history dates back to the 18th century, with its origins as humble fishermen and nomadic villages. The transformation of the city began in the second half of the 20th century, evolving from a modest fishing port and pearl trade hub to a global metropolis.

With the discovery of oil in the United Arab Emirates (UAE), the city began to grow rapidly. Although oil played a significant role in the expansion of the city, Dubai has positioned itself to be far beyond a crude oil producer. Dubai is the most transformative city of our era. Today, it is a reference destination for many fields, for example, in technology, tourism, and innovation; and has become a global hub on several fronts.

In terms of infrastructure, Dubai International Airport is the second busiest airport in the world, with more than 86 million passengers per year (2023), per the Airports Council International (ACI). According to data from the Dubai government, Jebel Ali Port is the largest and busiest port in the Middle East; and the attached export processing zone (Jebel Ali Free Zone – JAFZA) currently provides 135,000 jobs.

JAFZA is the largest, but not the only one. Export processing zones are development vectors in Dubai, known for offering a tax exemption policy, they attract companies and investors from all over the world. Perhaps this strategy was inspired by and adapted from the Chinese model.

The transformation of the desert town into a global mecca also went through the construction of architecture that is not only futuristic but also filled with symbolism behind the buildings. The Dubai Frame, for instance, metaphorically represents the bridge that connects the past of this Emirate to its present. From there, you can enjoy a wonderful view of the old and new Dubai while also admiring the building itself.

In this context, there is also the Burj Al Arab, Burj Khalifa, and the Museum of the Future. Regarding Burj Al Arab, its shape projects the sailing of a ship, and its enormous internal wealth embodies the economic boom of Dubai. While the Burj Khalifa is the tallest building in the world, the Museum of the Future brings content and perspectives to the future in its unique architectural form, which led to it being voted the world's most beautiful building by some specialized entities.

Brazilian executive Pedro Pereira has witnessed the evolution of Dubai in the last decade. In 2011, after brief international experiences in Chile, the United States, France, Netherlands, and Norway, he encountered the Middle East as his next destination.

"The global CEO was looking for someone to start a new business in Dubai. So, when he discovered my interest in living abroad, he considered my expatriation, as I had also successfully launched the operations of a Norwegian company. In his view, someone who has succeeded in Brazil has the potential to prosper anywhere in the world," says Pedro.

As per the executive, his initial expectations were shaped by common stereotypes, many of which were based on outdated conceptions of reality. "This distorted view of the Middle East still prevails among Brazilians, causing them to miss the chance to explore incredible opportunities to visit, do business in, or even immigrate to this dynamic region," he affirms.

For Brazilians considering expatriation and business development, the Middle East and the Gulf Cooperation Council present distinct scenarios in terms of the economy, security, geopolitics, and facility of immigration. The Council, composed of countries such as UAE, Qatar, and Saudi Arabia, offers a robust oil and gas-based economy and

is increasing diversification in sectors such as technology and tourism. Many of these countries have relatively affordable immigration policies for qualified professionals and investors, facilitating the entry and establishment of Brazilians.

Pedro Pereira ensures that a pleasant surprise in the UAE is the warm receptivity of the local people. This kind of openness facilitates communication and the creation of lasting partnerships, which are vital components for business success. In addition, the integration of immigrants is facilitated by the unique demographic composition of the region, where approximately 90% of the population are foreigners. Pedro emphasizes: "This diversity promotes an environment of equal opportunities because everyone is adapting and contributing to a multicultural society."

Although the Brazilian community in the UAE is vibrant and engaged, it is still relatively small. This represents a valuable opportunity for Brazilians to expand their influence, contributing more widely to the cultural and economic dynamism of the Emirates. On the other hand, the UAE has also made significant investments in various sectors in Brazil, demonstrating a growing interest in closer economic and commercial ties with the country.



O Dubai Creek e seus tradicionais barcos Abra
The Dubai Creek and its traditional Abra boats



Manuel Mendes

O Modelo de Inovação de Dubai pode ser adaptado ao Brasil

Manuel Mendes

Um dos elementos-chave para o sucesso de Dubai foi a colaboração entre o Programa de Excelência do Governo de Dubai (DGEP) e o Global Innovation Management Institute (GIMI), o que levou ao desenvolvimento de um modelo (framework) para melhorar sua estratégia de inovação e capacidades de gerenciamento.

A implementação deste framework foi liderada pelo Centro de Inovação, Excelência e Liderança (IXL Center) e seu parceiro local, Sia Partners. De acordo com Manuel Mendes, brasileiro associado do IXL, entre os departamentos-chave que aderiram a este framework incluem a Polícia de Dubai e a Secretaria Geral do Conselho Executivo. "O framework aumentou a prestação de serviços, melhorou a eficiência e aumentou o envolvimento dos funcionários em iniciativas inovadoras, ajudando o governo a cumprir seu objetivo de desenvolver Dubai na 'cidade do futuro agora'", afirma Manuel.

Aqui estão as cinco principais vantagens da adoção do framework:

1. Abordagem estruturada à inovação: ao implementar este framework, o governo de Dubai criou processos de inovação uniformes e repetíveis que podem ser escalados em todos os departamentos.
2. Serviços públicos melhorados: o framework ajuda a identificar ineficiências e oportunidades de melhoria, resultando em serviços mais responsivos e centrados no usuário.
3. Crescimento econômico e diversificação: Dubai há muito tempo procurou diversificar sua economia para além do petróleo. O framework reconhece oportunidades em novas áreas, como tecnologia, finanças e turismo.
4. Competitividade internacional: Ao implementar um padrão global para a gestão da inovação, Dubai reforçou sua posição na cena mundial como uma cidade orientada para o futuro e inventiva.
5. Construção de capacidades: O framework enfatiza a construção de novas competências, além de alinhamento, engajamento, compromisso e colaboração entre setores.

"Com base no desenvolvimento de competências e na aplicação do framework para posicionar o governo de Dubai como líder mundial, queremos trazer essas melhores práticas para as cidades e estados brasileiros que procuram o desenvolvimento através da inovação," destaca Manuel Mendes, que também é co-fundador do Boston Innovation Gateway (BIG).

"Acreditamos que a inovação governamental é a base de todo desenvolvimento e um motor para a criação do futuro."

Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum,
Vice-presidente dos Emirados Árabes e primeiro-ministro
e governante de Dubai

Dubai's Innovation Framework can be adapted to Brazil

Manuel Mendes

One of the key elements to Dubai's success was the collaboration between the Dubai Government Excellence Program (DGEP) and the Global Innovation Management Institute (GIMI), which led to the development of a framework to improve their innovation strategy and management capabilities.

The implementation of this framework was led by the Center for Innovation, Excellence, and Leadership (IXL Center) and their local associate, Sia Partners. According to Manuel Mendes, Brazilian and IXL Center Partner, among the key departments that have embraced this framework are the Dubai Police and the General Secretariat of the Executive Council. "The framework has enhanced service delivery, improved efficiency, and increased employee engagement in innovative initiatives, helping the government fulfill its objective of developing Dubai into 'the city of the future now'", said Manuel.

Here are the five major advantages of the framework adoption:

1. **Structured Approach to Innovation:** By implementing this framework, the Dubai government has created uniform, repeatable innovation processes that can be scaled across departments.
2. **Improved Public Services:** The framework helps identify inefficiencies and opportunities for improvement, resulting in more responsive and user-centered services.
3. **Economic growth and diversification:** Dubai has long sought to diversify its economy beyond oil. The framework recognizes opportunities in new areas such as technology, finance, and tourism.
4. **International Competitiveness:** By applying a global standard for innovation management, Dubai enhanced its standing on the world stage as a forward-thinking and inventive city.

5. **Capacity Building:** The framework emphasizes new competencies building, plus cross-sector alignment, engagement, commitment, and collaboration.

"Based on our expertise building and implementing the framework to position the Dubai government as a world leader, we wish to bring these best practices to Brazilian cities and states looking for regional development through innovation," states Manuel Mendes, who is also Co-Founder of the Boston Innovation Gateway (BIG).

"We believe that government innovation is the foundation of every development and an engine for creating the future."

Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum
UAE's Vice President and Prime Minister and
Ruler of Dubai



Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum



Hitendra Patel

A origem do Conselho Global de Organizações Inovadoras

Hitendra Patel

O Programa de Excelência do Governo de Dubai (DGEP) fundou o Conselho Global de Organizações Inovadoras (GCIO). Isso ocorreu como resultado de sua maturidade na área de inovação do governo e com o propósito de qualificar geradores de mudanças em todo o mundo para desenvolver sistemas de inovações de alto desempenho nos governos locais, responsivos às mudanças nas questões e necessidades da sociedade.

O Global Innovation Management Institute (GIMI), cofundador do GCIO, entende que há um potencial inexplorado em ecossistemas globais de inovação, onde várias empresas públicas e comerciais têm histórias de sucesso altamente relevantes para compartilhar. Em uma era disruptiva e de crescente demanda de cidadãos e clientes, a criatividade isolada não é mais uma opção.

O Conselho já atraiu vários líderes da tripla hélice dos quatro cantos do mundo para juntarem os esforços. Alguns exemplos são: a Verizon Telecom nos Estados Unidos (negócios), a LaSalle Technova na Espanha (academia) e a Agência de Desenvolvimento Econômico da Cidade de Bogotá na Colômbia (governo).

A organização promove a inovação globalmente, definindo e bancando atingir seus principais objetivos:

- Partilhar as melhores práticas globais. Líderes de inovação compartilham as melhores práticas para inspirar a colaboração que impulsiona o sucesso em suas comunidades locais de maneiras distintas.

- Liderança inovadora. Informações e dados globais irão impulsionar pesquisas de ponta em temas emergentes enfrentados pela sociedade, e trazer soluções para equacionar tais desafios.
- Ranqueamento da inovação. O Conselho promove a excelência urbana identificando elementos que levam a um índice global que define as cidades mais criativas do mundo.

“O DGEP desempenha um papel significativo nessa iniciativa, apoiando os inovadores e fomentando uma cultura de inovação nos níveis local e global, bem como contribuindo para a difusão de todas as realizações e inovações no governo de Dubai para todo o mundo”, afirma Dr. Hazza Al Neaimi, Coordenador Geral do Programa de Excelência do Governo de Dubai.

Já Hitendra Patel, membro do GCIO e cofundador do GIMI, enfatiza: “Este Conselho nos permite partilhar as melhores práticas e trocar ideias entre universidades, governos e empresas de diferentes geografias. Tanto o intercâmbio dessas ideias como o ecossistema que estamos construindo, nos ajudarão a preencher lacunas e democratizar a inovação em todos os lugares, melhorando a qualidade de vida de cada ser humano neste planeta.”

The origin of the Global Council for Innovative Organisations

Hitendra Patel

The Dubai Government Excellence Programme (DGEP) founded the Global Council of Innovative Organisations (GCIO). It happened as a result of their maturity in government innovation arena, with the purpose to empower change-makers worldwide to develop high-performing innovation systems in local governments that are responsive to society's changing issues and needs.

Their co-founder, the Global Innovation Management Institute (GIMI) thinks there is untapped potential in global innovation ecosystems, where several public and commercial enterprises have highly relevant success stories to share. In an era of increasing disruption and escalating demand from both citizens and customers, creativity in isolation is no longer an option.

The Council has already attracted several triple helix leaders from around the world to join the effort, including Verizon Telecom in the United States (business), LaSalle Technova in Spain (academia), and the Bogota City Economic Development Agency in Colombia (government).

The organization fosters innovation globally by explicitly defining and pursuing its three key goals:

- Shared global best practices. Innovation leaders from all around the world share best

practices to inspire collaboration that drives success in their local communities in distinct and different ways

- Thought leadership. Global research and data will drive cutting-edge research into emerging important concerns confronting society and solutions to address these challenges.
- Innovation rankings. The Council promotes urban excellence by identifying elements that lead to an overall index that defines the world's creative cities.

"The DGEP plays a significant role in this initiative, supporting innovators, and a culture of innovation at the local and global levels, as well as contributing to the spreading of all achievements and innovations at the Dubai level to the rest of the world", states Dr. Hazza Al Neaimi, Coordinator General, Dubai Government Excellence Programme.

Hitendra Patel, Board Member of the GIMI, emphasizes the following: "This Council will allow us to share best practices, and exchange ideas between universities, governments, and companies from different geographies. It is the exchange of these ideas and this ecosystem that we are building, that will help us close the gap, democratize innovation everywhere and improve the quality of life of every human on this planet."



Hitendra Patel é reconhecido por sua liderança na criação do GCIO
Hitendra Patel is recognized for his leadership on the creation of GCIO

EPIC

MIT EXPERIENCE

BOSTON & CAMBRIDGE
18 a 22 de Novembro
2024



Participe!

www.epicprogram.net
+55 11 4200-1272

Uma semana no MIT

Experiência única na universidade número 1 do mundo



Realização



Colaboração



Parceiros



Instituto
Hub Brasil





Melaine Fernandes

Dubai brilha

Melaine Fernandes visitou 29 países; e entre 2008 e 2024 esteve em Dubai 11 vezes, a turismo e a trabalho.

Um dos sete Emirados Árabes, Dubai cresceu dentro da visão “Construa e eles virão”, adotada por seu líder Sheikh Mohammed bin Rashid al Maktoum, e através dessa visão, se tornou um hub na região do Golfo Pérsico para quem vem a negócios ou para usufruir de sua fantástica estrutura turística.

Se é a sua primeira vez na cidade, sugiro iniciar pela parte histórica de Dubai através dos distritos de Bastakiya e Deira, onde estão localizados os mercados de especiarias e ouro. Aproveite para atravessar o Dubai Creek usando os táxis aquáticos locais chamados de “Abra”.

Até que a “Dubai Creek Tower” seja concluída, o Burj Khalifa continuará reinando como o edifício mais alto da cidade e do mundo, e isso já é motivo suficiente para visitá-lo e começar a conhecer a Dubai moderna. Suba até o 125º andar e aprecie do “AT THE TOP Sky-bar” uma das vistas mais estonteantes que você verá na vida. Na descida, pare em frente à Fonte de Dubai para assistir ao belíssimo espetáculo aquático antes de entrar no gigantesco Dubai Mall para uma imersão no mundo das compras.

Berço de projetos arquitetônicos supreendentes, seja um museu ou simplesmente um esplendoroso hotel, os edifícios icônicos que merecem ser visitados em Dubai são:

- Burj Al Arab – este hotel, com sua silhueta distinta em forma de vela, tornou-se o primeiro grande símbolo de Dubai desde a sua inauguração em 1999. Se não quiser ir até lá, do mercado Madinat Jumeirah você tem uma vista perfeita do Burj Al Arab. E o Madinat Jumeirah é uma ótima opção para passear, comer e comprar iguarias do mundo árabe;
- Dubai Frame - este observatório, museu e monumento detém o recorde de ser a maior “moldura” do mundo. A ponte que conecta as duas torres é parcialmente feita de vidro e oferece uma vista de 360 graus;
- Museu do Futuro – inaugurado em fevereiro de 2022, o contorno de sua forma representa o futuro tal qual imaginamos hoje; enquanto o vazio do centro representa o futuro que queremos descobrir. No interior, suas exposições convidam os visitantes a imaginar a vida como ela poderá ser em 2071;
- Royal Atlantis – novo hotspot da cidade, este resort oferece ótimas opções de restaurantes e uma vista linda da ilha. Mas se você deseja ver a Palm Jumeirah das alturas, experimente subir ao 52º andar da Palm Tower. De lá, você terá toda a “palmeira” e o horizonte do Golfo Pérsico aos seus pés;

Bem, a partir de um universo de palavras que aqui poderiam estar presentes, com essas poucas espero ter fomentado seu interesse para um início ou um aprofundamento no mundo maravilhoso que Dubai oferece.



Torre Dubai Creek
Dubai Creek Tower

Dubai glitters

Melaine Fernandes has visited 29 countries; and between 2008 and 2024 has been in Dubai 11 times, for both tourism and work.

One of the seven members of the United Arab Emirates, Dubai's "build and they will come" vision-development model adopted by its ruler Sheikh Mohammed bin Rashid al-Maktoum has turned it into the region's hub for those looking for trade, finance, businesses and tourism.

If you are a first timer in the city, start your journey at the Bastakiya old town district and the district of Deira where the Dubai Spice Souk and the Gold Souk are located. You can cross the Dubai Creek using the local water taxis called "Abra".

Until the rocket-shaped Dubai Creek Tower is not completed, Burj Khalifa continues to reign alone as the tallest building in the world, and that alone is a very good reason to visit it and this is where your immersion to the modern DUBAI should begin. Climb to the "AT THE TOP" sky-bar at the 125th floor for one of the most breath-taking views from above one can have. On your way down to the ground, stop by the Dubai Fountains to closely enjoy the water spectacle, before hitting the immense Dubai Mall for a shopping indulgence.

As the land of modern architecture, there is always a new wonder worth visiting in Dubai. Whether its a museum or simply a splendorous hotel, these are some places you must go:

- *Burj Al Arab - this hotel with its distinct sail shaped silhouette has become the first great symbol of Dubai, since its inauguration in 1999. From the Madinat Jumeirah Souk you can have a great view of Burj Al Arab from a distance, and there is also a great place to find Arabic food and souvenirs;*
- *Dubai Frame – this observatory, museum, and monument holds the record for the largest frame in the world. The bridge connecting the two towers is partially made of glass and provides an observatory view of 360 degrees;*
- *Museum of the Future - inaugurated in February 2022, its torus shape represents the "future" as we know it today, while the "void" at the center represents "the future we seek to discover". Inside, its exhibitions invite visitors to imagine life as it can be in 2071;*
- *The Royal Atlantis - a new hotspot in town, this resort at the Palm Jumeirah delivers great restaurant options and beautiful views. Therefore, if you are looking to have an overall view of the island, try going up to the 52nd floor observatory at the Palm Tower. From there you will have a 360 degrees view of the Palm along with Persian Gulf's horizon at your feet.*

Well, from a universe of words that could be written here, with these few I hope to have fostered your interest to either begin or deepen your journey into the wonders that Dubai offers.

Dubai *tips*



5 melhores restaurantes

Top 5 restaurants

- The Guild
- Amelia Lounge Dubai
- Pier Chic
- Loren
- Al Mahara



5 melhores restaurantes com vista

Top 5 Restaurants with a view

- Cé La Vi
- Ling Ling
- SushiSamba
- CouCou Rooftop
- At.mosphere



Os melhores beach clubs

Best beach clubs

- Twiggy
- Nammos
- Nikki Beach
- Sal Beach Club



Onde se Hospedar

Where to Stay

- Address Sky View
Localizado no Centro este hotel tem acesso direto para o Burj Khalifa para o Dubai Mall
Located in Downtown Dubai, has a direct access to the Burj Khalifa and the Dubai Mall
- Atlantis the Royal
Inaugurado em 2023 este hotel resort é o mais novo "point" na Palm Jumeirah
Inaugurated in 2023 this hotel resort is the new hotspot at the Palm Jumeirah
- Shangri La
Excelente opção se você quer ficar no Distrito Financeiro - DIFC
Great option if you want to stay in the Financial District – DIFC
- Jumeirah Al Naseem | Four Seasons
São excelentes opções se você quer ficar na praia de Jumeirah e ter acesso a uma variedade de excelentes restaurantes dentro dos próprios hotéis.
Both are great options if you want your feet on the sand of Jumeirah Beach and a great variety of restaurants at your doorstep.

Os Emirados Árabes navegam o futuro agora

Maria Pullin



Maria Pullin

A combinação de inovação e visão de futuro dos Emirados Árabes Unidos (EAU) está construindo um amanhã sustentável!

Na dinâmica paisagem dos EAU, inovação e visão de futuro surgem como um conjunto interessante de pilares que interagem entre si, moldando a trajetória da nação em direção a prosperidade e ao crescimento sustentável. Com uma abordagem pensada para o futuro, os EAU embarcaram em uma jornada transformadora, aproveitando a inovação e a visão para navegar em complexidades e aproveitar oportunidades para ocupar um lugar no palco global.

Desde iniciativas visionárias como a Estratégia de Inovação de Dubai até o estabelecimento de instituições de investigação de ponta, como o Centro Espacial Mohammed bin Rashid, a nação cultivou um ecossistema que promove a criatividade, o empreendedorismo e o avanço tecnológico. No entanto, a inovação por si só é insuficiente sem a capacidade de antecipar e preparar-se para as tendências e desafios futuros. É aqui que entra em jogo a previsão do futuro.

Os Emirados Árabes Unidos reconheceram a importância da visão estratégica para navegar num mundo cada vez mais complexo e incerto. Através de iniciativas como o EAU Centennial 2071 e a Estratégia de Futuro dos EAU, a nação está desenhando uma

visão de longo prazo que transcende a visão limitada e assegura o desenvolvimento sustentável para as gerações que virão.

A sinergia entre inovação e visão de futuro é evidente nos esforços ambiciosos dos EAU. Tomemos, por exemplo, o projeto Mars 2117, que representa o empenho da nação em empurrar os limites da exploração humana e da descoberta científica.

Além disso, a liderança dos EAU em setores como o de energia, estabeleceu uma abordagem proativa para enfrentar os desafios globais, supervisionando os esforços de entidades governamentais, como o Departamento de Energia de Abu Dhabi. Outros exemplos de iniciativas como a Estratégia de Energia Limpa de Dubai 2050 e a Cidade Sustentável de Abu Dhabi exemplificam a integração da inovação e da visão para construir comunidades resilientes e ecológicas, que prosperam face às incertezas ambientais.

Em essência, o sucesso dos EAU em navegar no futuro depende de sua capacidade de combinar inovação com visão de futuro. À medida que o mundo passa para uma era definida por rápidos avanços tecnológicos e mudanças geopolíticas, os EAU estão prontos para emergir como um farol de inovação e visão, liderando o caminho para um futuro mais brilhante e mais sustentável para todos.

UAE is navigating the future now

Maria Pullin

United Arab Emirates's blend of innovation and foresight is crafting a sustainable tomorrow!

In the dynamic landscape of the UAE, innovation and future foresight emerge as an interesting set of pillars that interplay with each other, shaping the nation's trajectory towards sustainable growth and prosperity. With a forward-thinking approach embedded in its aspirations, the UAE has embarked on a transformative journey, leveraging innovation and foresight to navigate complexities and seize opportunities to take a seat on a global stage.

From visionary initiatives like Dubai's Innovation Strategy to the establishment of cutting-edge research institutions such as the Mohammed bin Rashid Space Centre, the nation has cultivated an ecosystem that fosters creativity, entrepreneurship, and technological advancement. However, innovation alone is insufficient without the ability to anticipate and prepare for future trends and challenges. This is where future foresight comes into play.

The UAE has recognized the importance of strategic foresight in navigating an increasingly complex and uncertain world. Through initiatives like the UAE Centennial 2071 and UAE Strategy for the Future, the nation is charting a long-term vision

that transcends short-sightedness and ensures sustainable development for generations to come.

The synergy between innovation and future foresight is evident in the UAE's ambitious endeavors. Take, for instance, the Mars 2117 project, which epitomizes the nation's commitment to pushing the boundaries of human exploration and scientific discovery.

Moreover, the UAE's leadership in sectors such as energy, has established a proactive approach to addressing global challenges by overlooking the efforts of governmental entities such as the Department of Energy of Abu Dhabi. Other examples of initiatives like the Dubai Clean Energy Strategy 2050 and the Abu Dhabi Sustainable City exemplify the integration of innovation and foresight in building resilient, eco-friendly communities that thrive in the face of environmental uncertainties.

In essence, the UAE's success in navigating the future hinges on its ability to blend innovation with foresight. As the world transitions into an era defined by rapid technological advancements and geopolitical shifts, the UAE stands poised to emerge as a beacon of innovation and foresight, leading the way towards a brighter, more sustainable future for all.



*Ilha Palm Jumeirah
The Palm Jumeirah*



Estudantes em cerimônia de graduação na Hult
Students during commencement ceremony at Hult

Hult combina conteúdo, diversidade e networking

A Hult Business School é uma das escolas de graduação e pós-graduação mais internacionais do mundo, e também se faz presente no rol do ensino de qualidade que você encontrará em Dubai.

Assim, a educação na Hult vira sinônimo de networking global, habilidades de liderança e gestão, e colaboração. A universidade entende que, no mundo interconectado de hoje, o sucesso depende não apenas da proficiência técnica, mas também da capacidade de navegar e prosperar em um ambiente globalizado.

O programa de rotação da universidade amplifica esse foco global, permitindo que os alunos façam a transição entre campi enquanto constroem uma rede que transcende fronteiras. Grandes centros de negócios fazem parte do alcance da Hult em tal programa, como Londres, Boston, São Francisco e Dubai. Cada campus atua como um ambiente dinâmico de perspectivas e culturas. Em Dubai, por exemplo, os alunos cultivam uma extensa rede de networking enquanto estudam juntos com alunos do programa de MBA Executivo com perfil C-Level.

“A Hult junta habilidades do mundo real com conhecimento de negócios por meio do

aprendizado prático, e fazendo isso cumprimos nossa missão de expandir os horizontes dos alunos”, diz Luana Zapparoli, Diretora Sênior de Matrículas da Hult em São Paulo.

O perfil global dos alunos da Hult levou a universidade a ser reconhecida pelo Guinness Book por sua diversidade. No câmpus de Boston, por exemplo, mais de 90% dos estudantes de Business Administration são de fora dos EUA, ou seja, são de nacionalidades que não a americana, e vindos de cinco continentes.

Dentre os brasileiros que passaram pela Hult e hoje ocupam posições de destaque, estão, por exemplo, o Head de Marketing no LinkedIn para América Latina e Leste Europeu, André Ramalho, e a Sênior VP no HSBC, Luciana Cancado. “The Economist em 2022 e o Financial Times em 2023 estão entre as instituições que distinguiram nossos cursos no contexto global.”.

E o relatório de carreiras interno revela que 100% dos alunos de pós-graduação mudaram ou de posição, setor ou país; e 94% dos alunos de graduação, após diplomados, estão posicionados no mercado de trabalho em até três meses”, afirma Luana Zapparoli.

Hult combines content, diversity and network

Hult Business School is one of the most international undergraduate and graduate schools in the world, and is also present in the hall of quality education you will find in Dubai.

Consequently, education at Hult turns into synonymous of global network, leadership skills, management abilities, and collaboration. The university understands that in today's interconnected world, success hinges not only on technical proficiency but also on the ability to navigate and thrive within a globalized environment.

The university's Global Campus Rotation program amplifies this global focus, allowing students to transition between campuses while building a network that transcends borders. Major business hubs are part of Hult's reach in the Rotation program, such as London, Boston, San Francisco, and Dubai. Each campus acts as a dynamic melting pot of perspectives and cultures. In Dubai particularly, students cultivate a more extensive network while studying together with Executive MBA program students with C-level profiles.

"Hult blends real-world skills with business knowledge through practical learning, and by doing this we fulfill our mission to expand students' horizons", states Luana Zapparoli, Senior Director of Enrollment at Hult in São Paulo, Brazil

The global profile of Hult students led the university to be recognized by the Guinness Book for its diversity. On the Boston campus, for example, more than 90% of business administration students are from outside the USA, meaning they are from nationalities different from American, and coming from five continents.

Among Brazilians who studied at Hult and now occupy prominent positions are, for example, the Head of Marketing at LinkedIn for Latin America & Eastern Europe, André Ramalho; and the Senior VP at HSBC, Luciana Cancado. "The Economist in 2022, and the Financial Times in 2023, are among the institutions that distinguish our courses in the global context. And our careers report reveals that 100% of graduate students changed positions, industries or countries; and 94% of undergraduate students, after graduating, are positioned in the job market within three months", emphasizes Luana Zapparoli.



Evento na Hult em Dubai
Event at Hult in Dubai

Entrevista Internacional



Chakib Nayfe

Chakib Nayfe: negócios e mega projetos no Catar

Nascido em 1964 em Beirute (Líbano), Chakib trabalhou em cinco continentes e morou nos EUA, Europa, Golfo Pérsico, África e Austrália. Ele liderou equipes multiculturais em atividades no setor de petróleo e gás, como refinarias, gasodutos, e o maior projeto de GNL no Catar. Na área acadêmica, fez seu Bacharelado e seu Mestrado (Engenharia Mecânica) na Universidade de Tulsa (Oklahoma), e ao evoluir para seu Doutorado já foi contratado pela Consolidated Contractors Company - CCC. Em 2007 migrou para a McConnell Dowell, e em 2013 se mudou para o Catar para assumir a posição de diretor-geral na Medgulf Construction.

Na sua opinião, por que os brasileiros deveriam prestar mais atenção em Doha-Catar?

Devido às suas vastas reservas de gás natural, o Catar é considerado um dos países mais ricos do mundo. Esta riqueza oferece potenciais oportunidades de negócio para os brasileiros através de investimentos e comércio. O Catar mantém fortes relações diplomáticas com os seus vizinhos no Oriente Médio e é conhecido por seus esforços de mediação em vários conflitos políticos na região.

Que oportunidades de negócio existem para os brasileiros em Doha-Catar?

Várias oportunidades, que incluem mas não se limitam ao turismo, hospitalidade, comércio, exportação e construção. Enquanto o Catar está no processo de diversificar a sua economia, reforçando o seu setor turístico, é o momento para empresários da área investirem no mercado do Catar. Além disso, a carne bovina e os produtos agrícolas brasileiros são bem conhecidos em todo o mundo. Os exportadores brasileiros de tais produtos devem explorar e pôr os pés no Catar.

Quais dicas e conselhos você daria para empresários estrangeiros a fim de obterem sucesso ao fazer negócios em Doha-Catar?

Como em qualquer país, antes de entrar em um novo mercado, os investidores estrangeiros devem entender e respeitar a cultura, estar familiarizados com a estrutura regulamentar para empresas estrangeiras, e fazer parceria com alguma entidade local que possa fornecer o apoio necessário e conhecimento do respectivo mercado. Tal abordagem aumentará as chances de uma entrada bem sucedida no mercado alvo.

Você acabou de mencionar a importância de ter um parceiro local, por favor entre em mais detalhes sobre este tópico.



A infraestrutura de gasodutos no Qatar é ampla e moderna
The gas pipeline infrastructure in Qatar is extensive and modern

Ter o parceiro local certo é essencial ao fazer negócios em um país estrangeiro. Ter um forte parceiro local ajudará a estabelecer boas relações com várias partes interessadas, na compreensão das necessidades específicas e certamente será fundamental para acelerar os requisitos legais e regulamentares para a criação de uma nova empresa.

Quais tipos de produtos brasileiros são mais aceitos e demandados em Doha-Catar?

A demanda por produtos agrícolas é alta no Catar, incluindo café e carne bovina. O país depende fortemente de importações para o seu consumo de alimentos. Outro setor atraente para os produtos brasileiros seriam artigos relacionados a equipamentos esportivos e roupas.

Do ponto de vista econômico, qual é a posição de Doha-Catar no contexto do Oriente Médio?

Como observei antes, o Catar é considerado um dos países mais ricos do mundo. E vários fatores contribuem para a economia bem-sucedida do Catar, principalmente sua grande reserva de gás natural, mas não somente. Também têm papel de relevo a estabilidade política, junto com os setores financeiro e construção. Em 2022, o Catar conseguiu organizar uma das melhores Copas do Mundo de futebol da história. Este sucesso deu ao Catar exposição mundial e foi essencial no fortalecimento do setor turístico.

Considerando os próximos anos, qual é a previsão de crescimento e qual é o foco de ação falando em desenvolvimento econômico para Doha-Catar?

O objetivo do governo é atingir uma média anual de 4% de crescimento de não-hidrocarbonetos até 2030. Isso será conquistado através do impulso para expandir em vários setores, incluindo a indústria manufatureira, agricultura, turismo e hospitalidade, educação e saúde, para citar alguns. Na minha opinião, é o momento perfeito para as empresas que procuram novos mercados considerarem entrar no mercado do Catar.

International Interview



Chakib Nayfe lidera um time de excelência
Chakib Nayfe leads a team of excellence

Chakib Nayfe: business and mega projects in Qatar

Born in Beirut Lebanon in 1964, Chakib has worked on five continents throughout his career and has lived in the US, Europe, the Gulf, Africa, and Australia. These and other experiences have provided him with opportunities to work with and lead cross-cultural teams; together with performing in the oil and gas sector (for instance oil refineries, cross country pipelines, and the biggest LNG project in Qatar), as well as the civil and infrastructure sectors. Academically wise, both his Bachelor and his Master Degree in Mechanical Engineering are from the University of Tulsa, Oklahoma, and then he completed the courses towards a Doctorate Degree and was progressing his Dissertation when landed a job with Consolidated Contractors Company - CCC. In 2007 he joined McConnell Dowell and in 2013 moved to Qatar after accepting the general manager position at Medgulf Construction.

In your opinion, why should Brazilians pay more attention to Doha-Qatar?

Due to its vast natural gas reserves, Qatar is considered one of the wealthiest countries globally. This wealth offers potential business opportunities for Brazilians through investments and trades. Qatar holds strong diplomatic relations with its neighboring countries in the Middle East and is known for its mediation efforts on various political conflicts in the region.

What business opportunities exist for Brazilians in Doha-Qatar?

Several business opportunities between Qatar & Brazil can be considered. These include but are not limited to, tourism, hospitality, trade & export, and construction. While Qatar is in the process of diversifying its economy by enhancing its tourism sector, Brazilian companies involved with this industry will be well placed to explore opportunities to enter and invest in the Qatar market. Moreover, Brazilian beef and agricultural products are well known throughout the world. Brazilian exporters of such products should explore and set foot in the Qatari market

What tips and advice would you give to foreigners-businesspeople in order to be successful in doing business in Doha-Qatar?

As in any country, before entering a new market, foreign investors should understand and respect the culture, be familiar with the regulatory structure for foreign companies, and partner with a local entity who can provide the necessary support and knowledge of the local market. Such approach will increase their chances in a successful entry into the market.

You have just mentioned the importance of having a local partner, please elaborate on this topic.



Mega projeto que a construção foi liderada por Chakib Nayfe
Mega project that construction was led by Chakib Nayfe

Having the right local partner is essential when doing business in a foreign country. Having a strong local partner will assist in establishing good relations with various stakeholders, will assist in understanding the local needs, and will surely be instrumental in expediting the legal and regulatory requirements for establishing a new entity.

What type of Brazilian products are most accepted and demanded in Doha-Qatar?

The demand on agricultural products including coffee and beef is high in Qatar. Qatar relies heavily on imports for its food consumption. Another attractive sector for Brazilian products would be items related to sports equipment and clothing.

From an economic standpoint, how is Doha-Qatar positioned in the context of the Middle East?

As mentioned before Qatar is considered one of the world's wealthiest countries. Several factors contributing to the successful economy of Qatar include: the large natural gas reserve, the political stability, and the construction, financial, and tourism sectors. In 2022, Qatar managed to organize one of the best world cups in history. This success gave Qatar world exposure and was instrumental in strengthening the tourism sector.

Considering the years ahead, what is both the growth forecast and the focus of action regarding economic development for Doha-Qatar?

The government goal is to reach an average per annum on non-hydrocarbon growth of 4% till 2030. This will be achieved through the drive to expand in various sectors including manufacturing, agriculture, tourism and hospitality, education, and health, to name a few. In my opinion it is the perfect time for companies looking for new markets to consider entering the Qatari market.



Agro e Gestão Pública

A atividade produtiva necessita de um ambiente de negócios favorável, no seu sentido mais amplo, para prosperar. Assim, a política possui papel de grande relevo na construção desse ambiente, e o Agro é um dos setores onde isso fica mais evidente. Agrônomo de formação e gestor público experiente, o Governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, conhece bem a interseção política-agro.

É sabido que o sistema federativo brasileiro impõe restrições para os entes federados. Mesmo assim, cada estado atua para implementar políticas públicas específicas, buscando se tornar uma "ilha de referência". No caso da Bahia, o Governador destaca a segurança jurídica, uma política de incentivo fiscal atrativa, e o estado como "protagonista na construção da economia sustentável".

O Governador ainda afirma: "Temos excelentes condições de cultivo (água-clima-solos). O estado lidera de forma ininterrupta a média de produtividade de soja desde 2020/21 (Conab). A qualidade do algodão baiano é referência no Brasil e no mundo. No café, referência em qualidade e destaque em prêmios internacionais, com produção crescente de café orgânico e cafés finos... Na fruticultura, o estado representa uma boa alternativa de negócios com diversas oportunidades de investimentos."

Maior estado do Nordeste, a Bahia promove a transição geográfica entre essa região e o Sudeste. Mesmo assim, o Governador salienta que o estado é uma região com característica que não se assemelha a nenhuma outra do Brasil. E complementa: "Em termos quantitativos mais precisos, a Bahia é o estado mais plural da Federação quando se trata de biomas, possuindo áreas com Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga."

Dados do governo do estado indicam que, das mais de 25 alternativas de cultivo em solo baiano, 80% delas se destacam no ranking nacional. Na pecuária, com rebanho estimado em 13 milhões de cabeças, desde 1968 os produtores têm vacinado seu gado, mantendo nos últimos 20 anos índices vacinais acima dos 90% exigidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária.

Enviando sua acolhida para o investidor de fora do Brasil, o Governador garante: "Temos altos índices de produtividade nas áreas irrigadas, com estrutura de pós-colheita; certificações de conformidade adotadas pelos mercados mundiais; oportunidade para agroindustrialização da sua matriz agrícola, recursos hídricos para irrigação; polos de produção já consolidados e estruturados para exportação; e obtemos êxito no atendimento das normas de qualidade requeridas pelo mercado externo, especialmente dos Estados Unidos, União Europeia e Mercosul."

Agribusiness and Public Management

Productive activity requires a favorable business environment, in the broadest sense, to thrive. Thus, politics plays a significant role in constructing this environment, and agribusiness is one of the sectors where this is most evident. An agronomist by training and an experienced public manager, the Governor of Bahia, Jerônimo Rodrigues, is well aware of the political-agribusiness intersection.

It is known that the Brazilian federative system imposes restrictions on the federated entities. Even so, each state works to implement specific public policies, aiming to become a standout place. In the case of Bahia, the Governor highlights legal security, an attractive fiscal incentive policy, and the state's role as a "protagonist in building a sustainable economy."

The Governor also states: "We have excellent cultivation conditions (water-climate-soil). The state has continuously led the average soybean productivity since 2020/21 (Conab). The quality of Bahia's cotton is a reference in Brazil and worldwide. In coffee, we are recognized for quality and have won international awards, with growing production of organic and fine coffees... In fruit farming, the state represents a good business alternative with various investment opportunities."

As the largest state in the Northeast, Bahia promotes the geographic transition between this region and the Southeast. Even so, the Governor emphasizes that the state has a



Jerônimo Rodrigues, Governador da Bahia
Jerônimo Rodrigues, Governor of Bahia

unique characteristic unlike any other in Brazil. He adds: "In more precise quantitative terms, Bahia is the most plural state in the Federation when it comes to biomes, having areas with Atlantic Forest and Savannah".

State government data indicate that, 80% of the more than 25 cultivation alternatives in Bahia's soil stand out in the national ranking. In livestock, with an estimated herd of 13 million, producers have been vaccinating their cattle since 1968, maintaining vaccination rates above the 90% required by the Ministry of Agriculture and Livestock for the past 20 years.

Sending his welcome to foreign investors, the Governor assures: "We have high productivity rates in irrigated areas, with post-harvest infrastructure; conformity certifications adopted by global markets; opportunities for agro-industrialization of our agricultural matrix; water resources for irrigation; consolidated production hubs structured for export; and we successfully meet the quality standards required by the external market, especially the United States, the European Union, and Mercosur."



É preciso reconhecer a excelência do Agro brasileiro

Tirso Meirelles

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp)



Agrishow 2024 - Ribeirão Preto, São Paulo
Agrishow 2024 - Ribeirão Preto, São Paulo



Agrishow 2024 - Ribeirão Preto, São Paulo
Agrishow 2024 - Ribeirão Preto, São Paulo

O setor agropecuário brasileiro vive um novo momento. Reconhecido globalmente pela qualidade dos produtos exportados, agora reforça a marca entre os próprios brasileiros. E entre as causas que estão levando a essa campanha de conscientização estão as históricas informações erradas que ainda constam nos livros didáticos. Embora nosso campo seja um exemplo de tecnologia, ensina-se que esse é um trabalho arcaico, antigo, atrasado.

O movimento para transformar o agronegócio em símbolo da nação, como o futebol, precisa lançar raízes mais profundas. É essencial que o reconhecimento do setor seja acompanhado de ações que reforcem também o produtor rural. Uma pesquisa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) sobre hábitos do agropecuarista mostrou que 54% acreditam que a imagem dos produtores e trabalhadores rurais é regular ou péssima, perante a sociedade. Mais triste ainda é ver que 51% de jovens entre 15 e 29 anos são propensos ao boicote ao setor.

O que estaria levando a isso? Certamente as informações distorcidas que são veiculadas. Apenas no estado de São Paulo, são mais de 700 mil empregos diretamente na agropecuária. Hoje,

40% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual vem do campo, que tem respondido por grande parte dos superávits comerciais, de São Paulo e do Brasil. Já participei de inúmeras missões internacionais, como a Expo Dubai 2022, para falar da força do agronegócio brasileiro, reconhecido inclusive pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Vale lembrar que, na década de 1950, o Brasil importava praticamente tudo. Hoje, conhecido como um celeiro do mundo, garante a segurança alimentar da população e ajuda no combate à fome em outros países.

Esse resgate da imagem precisa ser acompanhado de ações que também possam garantir a segurança e continuidade do produtor no campo. De uma política de longo prazo para o agro, com metas, programas e recursos para financiamentos e seguro rural. Os pequenos produtores, que representam a grande maioria, precisam ter confiança para investir em novas máquinas e equipamentos tecnológicos, que permitam uma melhor performance de suas culturas. É preciso ainda criar os Arranjos Produtivos Locais para garantir o crescimento contínuo da produção, agregando valor nos produtos com as pequenas agroindústrias.

It is necessary to recognize the excellence of Brazilian Agribusiness

Tirso Meirelles

***President of the Federation of Agriculture
and Livestock of São Paulo State (Faesp)***



The agribusiness in Brazil is experiencing a new moment. Recognized worldwide for the excellence of its exported goods, the agribusiness is currently fortifying the brand among Brazilians themselves. This awareness-raising initiative is vital to halt the historical misinformation spread partially by the lopsided content of textbooks. Although our farms are example of advanced technology, it is taught that they represent an outdated and archaic kind of work.

The movement to turn agribusiness into a symbol of the nation, like it is soccer, requires deeper roots. It is essential that the recognition of the sector itself come alongside with the recognition and the strengthening of the rural producers as well. According to a poll conducted by the Brazilian Association of Rural Marketing and Agribusiness (Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio - ABMRA), 54% of the respondents believe that farmers and rural workers have either a not good or a bad image before society. It is even more concerning the fact that 51% of young people, between the ages of 15 and 29, express some willingness to boycott the sector.

What is the cause of these findings? It is certainly the misinformation that is being widely spread. In the state of São Paulo alone, agribusiness

directly supports about 700,000 jobs. Nowadays the sector accounts for 40% of the state's GDP, and has been the main source of trade surpluses for both São Paulo and Brazil. As an advocate for the strengthening of Brazilian agribusiness, which is recognized even by the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), I have already taken part in many overseas missions, including Expo Dubai 2022. It is worth mentioning that in the 1950s Brazil imported almost everything. Currently, Brazil is commonly referred as the "world's barn," as it ensures food security and contributes to the global effort to end hunger.

As you work to make the image of the sector to mirror reality, measures to ensure both the safety and the continuity of producers in rural areas must be taken. For instance, long-term policy for agribusiness, specific goals, planned actions, funding and rural insurance. Small producers represent the vast majority of the sector, and they need to have the confidence to invest in new machinery and technological equipments, which allow their plantation to perform better. It is also necessary to develop clusters to guarantee the continuous growth of production, together with small manufacturers of farm products in order to add value to the overall production.

EPIC HEALTH

BOSTON & CAMBRIDGE
26 a 30 de Agosto
2024

Participe!

www.epicprogram.net
+55 11 4200-1272



Imersão em um dos mais avançados ecossistemas de SAÚDE do mundo

1 ACTION-LEARNING

Aquisição de novos conhecimentos, metodologias, frameworks e ferramentas de classe Mundial.



* Conteúdos, metodologias, frameworks e ferramentas proprietárias

3 BENCHMARKING

Observação das melhores práticas por meio de visitas técnicas a tríplice hélice* do ecossistema.



* Organizações privadas, academia e governo

2 NETWORKING

Conexão com as mentes mais brilhantes e os principais atores do ecossistema.



4 CULTURAL EXPERIENCE

Vivência sobre a cultura e as experiências oferecidas pelo ecossistema para a sua comunidade.



Realização



Parceiros Globais



Parceiro Nacional



Apoiadores



Stella Damha traduz o Agro de vanguarda

Mãe de um filho, graduada em Economia pela PUC-SP, com mestrado em Ciências Econômicas pela FGV-SP e pela Universidade Luigi Bocconi, de Milão, Itália. Trabalhou na Rosemberg Consultoria e na Phillip Morris (Brasil), e na Banca Commerciale (Itália). Além de Presidente da Damha Agronegócios, é membro conselheira tanto do Instituto Millenium como do Conselho do Agronegócio na FIESP. De 2014 a 2017 presidiu a Câmara do Boi de Futuros na BM&F e também atuou como diretora de Pecuária de Corte na Sociedade Rural Brasileira.

A sua chegada à presidência da Damha Agronegócios revolucionou a empresa, de que forma tal revolução impactou os resultados e o posicionamento estratégico?

A maior mudança foi nos resultados constantes por meio de um portfólio diversificado de ativos. Focamos em três pilares: performance Yield, transformação da terra e sustentabilidade. Assim, entre 2002 e 2005, transferimos a pecuária de

pasto para o confinamento. Já naqueles anos nossa produção era rastreada e com origem, o que facilitou sermos os primeiros a exportar para a comunidade europeia, que exigia o Sisbov (identificação individual de bovinos). Chegamos a abater em 5 anos 400 mil animais. Quanto à irrigação, também diversificamos o portfólio com ativos de baixa correlação relativa: soja, milho, feijão, tomate, sorgo e cana-de-açúcar. Isso permite que a gestão se desdobre em vários níveis, tais como: risco climático, custo saca por hectare, preços com análises de mercado para hedge de preços futuros.

E como a terra em si é vista nesse modelo de gestão?

A terra também faz parte do portfólio que mencionei, sendo avaliada através do retorno patrimonial sobre o capital investido ROE (Return on Equity). O Brasil possui taxas de juros historicamente altas, portanto, operar com irrigação, além de nos dar previsibilidade de caixa, também auxilia a maximizar a produção por hectare, levando a 2,4 safras ao ano em nossas terras.

Por essência, o Agro tem sua produção "a céu aberto". Como minimizar as variáveis fora do controle do produtor e trazer mais estabilidade para o setor?

Fazemos um planejamento de 2 e de 5 anos para mitigar riscos e maximizar retorno. Nosso foco não é nos preços dos ativos, mas na margem que o ativo está operando em determinado contexto. Analisamos os dados macro e microeconômicos ligados ao Agro, e gerenciamos de perto as metas de custos e produtividade. Instrumentos coletivos, como o Plano Safra e o Seguro Rural, se idealizados a longo prazo trariam mais eficiência e produtividade ao campo.

Falando em produtividade, o Ipea afirma que a produtividade da agricultura brasileira cresceu 400% entre 1975 e 2020. Até que ponto é responsabilidade da Embrapa e do Estado, e até que ponto da iniciativa privada?

Todos são responsáveis. O Estado incentivou com políticas públicas em relação aos tributos, juros equalizados e fomento de instituições de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, como a própria Embrapa. Esta, por sua vez, atua em sinergia com o produtor, transferindo tais tecnologias. Universidades e cooperativas também são importantíssimas, em especial no apoio aos médios e pequenos produtores. Essa união de fatores repercutiu no aumento de receita total do Agro, que saiu em torno de R\$ 600 bilhões em 2020 para R\$ 1 trilhão dois anos depois, representando quase 50% do total das exportações brasileiras em 2023 e contribuindo, inclusive, para segurar o Dólar.

Sobre a produtividade na Damha Agronegócios, como foi esse avanço até hoje e como a empresa se prepara para a permanente melhoria?

Produtividade é o drive, pois não controlamos os preços praticados no mercado. Cada pivot ou gleba possui uma carteira de identidade com dados históricos, com a característica do solo, índice pluviométrico e temperatura de

cada safra. A análise desses dados nos ajuda a selecionar as tecnologias mais adequadas para a melhor produção para aquele hectare, é a gestão de precisão. Utilizamos tanto a gestão como a agricultura de superprecisão, com produtos inovadores que atuam diretamente na planta, trazendo um rendimento até 10% maior que o comparativo. E olhando para o futuro, buscamos tecnologias disruptivas e investimos em um fundo focado no assunto, o Yield Lab.

Como você projeta o futuro da Damha Agronegócios e o futuro do Agro brasileiro no cenário global?

A missão da Damha é traduzir o Agro de dentro da porteira para o mercado corporativo e o mercado de capitais, proporcionando bom retorno no médio e longo prazo. O Agro é para investidor qualificado e de longo prazo, um ativo dolarizado que ajuda a diversificar a carteira. Estamos montando com a CERES (consultoria) um fundo "dentro da porteira" para o investidor que quer aplicar no Agro real, na produção lastreada na terra e nos produtos. Quanto ao Brasil, os resultados recentes do Agro apontam para um futuro promissor, e a comunicação é vital. Com comunicação adequada, o Brasil se beneficiará tanto por ser um exportador de segurança alimentar, como por criar valor em seus produtos.

Por gentileza, fique à vontade para abordar alguma nuance que queira destacar, trazendo sua mensagem para os que hoje iniciam suas jornadas no Agro.

Há inúmeras maneiras de se inserir no Agro e este precisa de mais investidores, incentivadores e mão de obra qualificada. Existe um mundo de oportunidades dentro da porteira, como a produção agrícola, pecuária e florestal. Elas também existem fora da porteira, através de fintechs, do sistema financeiro, educação e comunicação. O Brasil, através do Agro, se transformou em um player mundial e agora podemos colocar nas prateleiras do mundo um produto Made in Brazil com critérios de origem verde. Qualquer chefe de Estado que não estiver alinhado com o Agro perderá grande oportunidade de fomento de renda para todos.

Glocal Interview



Stella Damha

Stella Damha translates the cutting-edge Agribusiness

Mother of one, graduated from PUC-SP with a degree in Economics, holds a master of Science in Economics from FGV-SP and Università Commerciale Luigi Bocconi, in Milan, Italy. Stella has worked at Rosemberg Consulting, Phillip Morris (Brazil), and Banca Commerciale (Italy). Beyond being President of Damha Agronegócios, Stella is also part of the advisory board at Instituto Millenium as well as the Conselho do Agronegócio at FIESP. Between 2014 to 2017, Stella governed the Câmara do Boi de Futuros at BM&F and acted as director of Beef Cattle at the Sociedade Rural Brasileira.

Your arrival to the presidency of Damha Agronegócios transformed the direction of the company. How have these changes affected the results of the company and impacted its strategy?

My arrival at Damha Agronegócios brought significant changes that positively impacted the company's results. We focused on three key pillars: performance yield, land conversion, and sustainability. Transitioning from pasture livestock to the feedlot allowed us to meet European standards, making us the first Brazilian company to export to Europe. This strategic shift allowed us to double down on issues like climate risk management, control of sack cost per hectare, and price management by hedging future prices.

And how is the land itself seen in this administration model?

Land is a crucial asset in our administration model, and its value is measured based on the ROE (Return on Equity). Our use of irrigation has not only ensured predictable cash flows but also maximized production of 2,4 sacks per hectare per year. In this business, sustainability is a core focus, if we take care of the land, it will yield results.

Agricultural production is filled with variables that can't be controlled. How do you minimize those variables to bring more stability to the sector?

We minimize variables using irrigation and strategic hedges. We create short and long-term plans to mitigate risks and maximize returns. Our focus is on margin rather than commodity prices, and we carefully manage costs and productivity targets for each crop. Also, there are collective mechanisms like the Safra Plan and the Rural Insurance that, if carried out in the long run, could bring greater efficiency and productivity to agribusiness.

Speaking of productivity, Ipea says that agricultural productivity in Brazil grew 400% from 1975 to 2020. What percentage of this growth is attributed to the Federal Government and Embrapa, and how much would be due to private initiatives?

The increase in agricultural productivity in Brazil is a result of collaboration between the government, research institutes like Embrapa, and private initiatives. The Federal Government has stimulated the private sector through tax incentives and interest rate adjustments. Embrapa is developing and transferring technology to agriculturalists. Private initiatives have also contributed to this growth. It's a collective effort that has led to the impressive growth in agricultural revenues in Brazil from R\$600 billion in 2020, to R\$1 trillion just two years later.

In terms of productivity for Damha Agronegócios, how is this process, and how does the company prepare itself for a permanent increase?

Productivity has been led by data-driven management and investments in disruptive technologies. We manage each irrigation pivot or tract of land, with detailed data analysis guiding our decisions. Our focus on innovation has allowed us to achieve higher yields, up to 10% greater than others. And looking to the future, we have invested in a fund that seeks disruptive technologies called Yield Lab.

How do you see the future for Damha Agronegócios and the agricultural industry in Brazil on the global stage?

At Damha, our mission is to build a future where agribusiness is recognized as a valuable asset in the financial markets. Agribusiness isn't well suited for short-term operations; we are focused on long-term investments, we are even creating a fund called "dentro da porteira" in partnership with CERES (consulting) for investors to allocate their resources in the real agribusiness. Brazil's agricultural sector has experienced impressive growth, positioning itself as a global leader. By leveraging effective communication and strategic investments, Brazil could supply premium "Made in Brazil" products to the world.

Please feel free to end this interview highlighting any points for those who might decide to begin their journey through the Brazilian agricultural sector today.

The Brazilian agricultural sector offers a wealth of opportunities for investors, innovators, and qualified labor, the sector is in constant need of them. Whether it's within the farm, agricultural production, or ancillary industries, there are numerous ways to participate in the sector's growth. As mentioned previously, Brazil's transformation into a global agricultural player is a testament to the sector's potential, and those looking to enter the industry today have many opportunities. Any Brazilian president who isn't aligned with agribusiness is missing out on a great opportunity for the country.





Gisela Telles

Um olhar sobre o Agro no Norte e Nordeste

É sabido que existem vários “Brasis” no Brasil, e a mesma lógica se aplica para o Agro. No Norte e Nordeste brasileiro está presente um Agro que, apesar dos desafios estruturais, tem contribuído muito para a expansão do Agro brasileiro.

Os estados de Alagoas, Sergipe e Pernambuco se destacam desde o Brasil-Colônia na produção de açúcar e mais recentemente o etanol. A fruticultura é outra vocação do Nordeste, destacando a produção de manga, melão, uva e banana para o mercado interno e principalmente exportação. Além desses, evidencia-se o setor de proteína animal, com destaque para carcinicultura, no qual o Rio Grande do Norte já é líder nacional; e na pecuária de corte os estados do Pará e Rondônia se sobressaem.

A região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) vem se consolidando como um grande polo produtor de soja, milho e algodão com um notável potencial de crescimento. A expansão da área cultivável na região tem sido acompanhada de melhorias significativas em produtividade e práticas sustentáveis. Destaca-se também a rica biodiversidade em produtos nativos, como açaí, castanha-do-pará e cupuaçu, assim como a adoção de técnicas de manejo eficientes e sistemas integrados de lavoura-pecuária-floresta, atendendo à demanda doméstica e internacional.

Nesse contexto, ao longo de cinco gerações o Grupo Telles cultiva não só a terra, mas também uma cultura onde a família e os negócios coexistem com papéis bem definidos, permitindo a profissionalização e a perpetuação do negócio. O Grupo atua na produção de leite, grãos, defensivos agrícolas naturais, e no setor sucroenergético (cana-de-açúcar e etanol). Na pecuária de corte especializada, o Grupo pratica o ciclo completo de cria, recria e engorda, sendo a maior parte do rebanho Nelore, completado com híbridos resultantes de cruzamento com Angus, Senepol e Caracu. A sinergia entre agricultura e pecuária de escala fica evidente, e nessa integração lavoura-pecuária prevalece o cultivo de soja e milho.

Enquanto o Grupo Telles atua em diversos setores por meio de sete empresas, os irmãos Gisela e Paulo Telles lideram a vertente do Agro. Ambos foram indagados sobre suas ações cotidianas para o aumento da produtividade e da competitividade no Grupo, o que é também um desafio nacional em todos os setores, tanto empresariais quanto público.

“O Grupo tem um planejamento estratégico e operacional rigoroso, com metas claras para os próximos cinco anos, que é anualmente revisada e aprovada pelo Conselho de Administração. A inovação é um componente crítico em nossa abordagem, buscando sempre melhorar nossos processos e produtos, para entrega de melhores resultados. Além disso, a gestão de talentos é fundamental”, disse Gisela Telles.

Paulo Telles enfatiza o zelo com as pessoas: “Cuido e promovo o envolvimento, comprometimento e motivação de todos os membros da equipe. Uma equipe com apetite pelo aprendizado contínuo e a disseminação de conhecimentos para todos. Desenvolvemos mecanismos robustos e ágeis para o acompanhamento dos indicadores e metas de desempenho e gestão das equipes, produtos e processos.”

Gisela e Paulo salientam que o Agro tem sido a força motriz da economia brasileira, oferecendo oportunidades significativas de desenvolvimento socioeconômico, empregabilidade e segurança alimentar. Além disso, com mais investimento em tecnologia, sustentabilidade e educação rural, o setor pode colaborar de modo mais amplo: elevando a qualidade de vida dos brasileiros, reduzindo as desigualdades, diminuindo a violência nos grandes centros urbanos, e promovendo um crescimento inclusivo e sustentável para as famílias brasileiras.



Paulo Telles

A look at Agribusiness in the North and Northeast of Brazil

It's widely acknowledged that there are various "Brazils" within Brazil, and the same holds true for Agribusiness. In the North and Northeast regions, despite structural challenges, Agribusiness has significantly contributed to Brazil's expansion.



Fazenda do Grupo Telles
Farm of Telles Group

States like Alagoas, Sergipe, and Pernambuco have historically been prominent in sugar and ethanol production. The Northeast region also excels in fruit cultivation, particularly mangoes, melons, grapes, and bananas, for both domestic consumption and export. Additionally, the animal protein sector, notably shrimp farming where Rio Grande do Norte is a national leader and beef cattle in Pará and Rondônia, stands out.

The MATOPIBA region (Maranhão, Tocantins, Piauí, and Bahia states) is consolidating as a major hub for soybeans, corn, and cotton production, with substantial growth potential. This expansion is accompanied by improvements in productivity and sustainable practices. The region also boasts rich biodiversity, including açai, Brazil nuts, and cupuaçu, along with efficient management techniques and integrated crop-livestock-forestry systems to meet both domestic and international demands.

Based on this context, over five generations, the Telles Group has cultivated not only the land but also a culture of family and business integration with well-defined roles, and professionalism contributing to the perpetuation of the business. Operating in milk production, grains, natural agricultural pesticides, and the sugarcane and ethanol sector, the Group practices specializes in Nelore (mainly) and hybrids resulting from crossbreeding with Angus, Senepol, and Caracu beef cattle breeding, rearing, and fattening and fosters synergy and integration between large scale agriculture and livestock.

While the Telles Group operates in multiple sectors through seven companies, siblings Gisela and Paulo Telles lead the Agribusiness division. They were queried about their daily strategies and activities aimed at enhancing productivity and competitiveness, aligning with broader national challenges across both business and public sectors. The Group has rigorous strategic and operational planning, with clear goals for the next five years, which is annually reviewed and approved by the Board of Directors. Innovation is a critical component in our approach, always seeking to improve our processes and products, to deliver better results. In addition, talent management is essential for us," said Gisela Telles.

On the other hand, Paulo Telles highlighted a team-centered strategy: "I ensure the engagement, involvement, and motivation of our entire team, fostering a culture of ongoing learning and knowledge sharing. We establish robust and agile systems for tracking performance metrics, managing teams, products, and processes."

Gisela and Paulo underscore the pivotal role of Agribusiness in Brazil's economy, highlighting its importance for socioeconomic progress, employment, and food security. Additionally, they mentioned that increasing investment in technology, sustainability, and rural education holds the potential to foster broader collaboration within the sector. This collaboration can lead to enhanced quality of life, reduced inequalities, decreased urban violence, and the promotion of inclusive and sustainable growth for Brazilian families.



Fazenda do Grupo Telles
Farm of Telles Group

COP30 e as perspectivas para o Turismo

Sebastião de Oliveira Campos – Presidente do Sistema Fecomércio PA/Sesc/ Senac

A realização da COP30 em Belém (PA) será uma grande oportunidade para debater desafios ambientais e o desenvolvimento das atividades, assim como encontrar o equilíbrio entre preservação e progresso. Além dos ganhos de visibilidade para o Turismo, é uma possibilidade de ampliar os investimentos em equipamentos turísticos e gerar novos negócios para o setor de hospitalidade e atividades correlatas.

A COP vem em 2025 para o estado do Pará, que é a décima economia do Brasil e o único estado banhado pelo Oceano Atlântico e mais 14 rios, dentre eles o Amazonas. Aqui está o maior arquipélago fluviomarinho do mundo, a Ilha de Marajó; e a beleza de Alter do Chão o faz ser chamado de o “Caribe Amazônico”. Fauna e Flora completam uma biodiversidade única, constituindo-se em um lugar propício para uma harmoniosa relação entre natureza e progresso.

Nesse contexto, o desenvolvimento do potencial turístico como atividade econômica tem encontrado vários entraves ao longo da história. Defendemos o posicionamento de “desenvolver econômica e socialmente, e ao mesmo tempo preservar a floresta”. Essa discussão “preservação versus progresso” tem evoluído para uma maior conscientização e convivência, gerando mais emprego e renda, melhorando a qualidade de vida da população. Contudo, ainda se fazem necessários muitos avanços, e a COP terá um papel fundamental nesse tocante.

Focando no Turismo, o Sistema Fecomércio PA/Sesc/Senac está colaborando para a realização da COP. O Senac atua com um portfólio aderente ao mercado, formando Guias de Turismo e demais profissionais em áreas como gestão, gastronomia, serviços de bar e restaurante, hospedagem e idiomas. O Sesc, por sua vez, pioneiro em Turismo Social no país, além do Capacita Pará, também opera com passeios e viagens, proporcionando a integração da comunidade local com a atividade empreendedora.

É fundamental que os profissionais e os estabelecimentos estejam aptos para atender a crescente demanda e preparados para concretizar os potenciais negócios. Esperamos que as obras que estão sendo realizadas e reformuladas para a COP sejam otimizadas, como diferenciais turísticos e/ou como equipamentos públicos em benefício da população.

A COP mostrará a Amazônia, o Pará e Belém para o mundo. Belém, que obteve o selo da UNESCO, já é reconhecida como Cidade Criativa da Gastronomia. Com toda essa exposição, nossa esperança é que os estrangeiros passem de fato a conhecer o Pará, que aproveitem as inúmeras oportunidades para investimentos sustentáveis, que as potencialidades e possibilidades de desenvolvimento se concretizem, e que tudo isso garanta a promoção do Turismo na Amazônia como atividade econômica sustentável.



COP30
BRASIL



Nações
Unidas

COP30 and the perspectives for Tourism

Sebastião de Oliveira Campos
President of Fecomércio PA/Sesc/Senac



Belém (PA) hosts COP30, it will be a great opportunity to debate environmental challenges and the development of activities, as well as finding the balance between preservation and progress. In addition to gaining visibility for Tourism, it is a possibility to increase investments in tourist facilities and generate new businesses for the hospitality sector and related activities.

The COP comes in 2025 to the state of Pará, which is Brazil's tenth largest economy and the only state bathed by the Atlantic Ocean and 14 other rivers, including the Amazon river. Pará has the largest fluvio-marine archipelago in the world, Marajó Island; and the beauty of Alter do Chão led it to be known as the "Amazonian Caribbean". Fauna and Flora complete a unique biodiversity, constituting a place conducive to a harmonious relationship between nature and progress.

In this context, the development of tourism potential as an economic activity has encountered several obstacles throughout history. We defend the position of "developing economically and socially, and at the same time preserving the forest". This "preservation versus progress" discussion has evolved into greater awareness and coexistence, generating more jobs and income, improving the population's quality of life. However, much progress is still needed, and the COP will play a fundamental role in this regard.

Focusing on Tourism, the Fecomércio PA/Sesc/Senac System is collaborating to hold the COP. Senac operates with a portfolio that adheres to the market, training Tourist Guides and other professionals in areas such as management, gastronomy, bar and restaurant services, accommodation and languages. Sesc, in turn, a pioneer in Social Tourism in the country, in addition to Capacita Pará, also operates tours and trips, promoting integration of the local community with entrepreneurial activity.

It is essential that professionals and enterprises can respond to the growing demand and be prepared to fulfill potential businesses. We hope that all infrastructure projects that are being carried out for the COP will be optimized, as tourist differentials and/or as public facilities for the benefit of the population.

The COP30 will showcase the Amazon, Pará and Belém to the world. Belém, which obtained the UNESCO seal, is already recognized as a Creative City of Gastronomy. With all this exposure, our hope is that foreigners will actually get to know Pará; that they will take advantage of the countless opportunities for sustainable investments; that the potential and possibilities for development will come to fruition; and that all of this will guarantee the promotion of Tourism in the Amazon region as a sustainable economic activity.



Francesc Ribera Grau

Lidando com desafios iminentes

Francesc Ribera Grau

Cluster de Energia Eficiente da Catalunha

Devido as alterações climáticas, estamos perante um desafio global que, por sua vez, deixa aparente a necessidade de fazer uma transição para um novo sistema econômico em que a utilização dos recursos seja mais sustentável.

O setor de energia, que é responsável por cerca de 80% das emissões de gases, viu-se confrontado com uma transição para um novo modelo que gira em torno dos “quatro D’s”: descarbonização, descentralização, democratização e digitalização. Trata-se de uma transição que precisa ser feita de forma acelerada, dado que o aquecimento do solo se torna cada vez mais evidente, e os seus efeitos, cada vez mais graves.

Perante este cenário, é imprescindível que a ação seja coordenada entre os diferentes atores econômicos e sociais, para tornar mais eficientes os recursos existentes. Nesse sentido, o diagnóstico é claro: o desafio é grande, portanto, precisamos de ferramentas que possam favorecer a criação de soluções.

É nesse ambiente que os clusters se tornam agentes-chave. Tal como afirma o economista norte-americano Michael Porter, um cluster é “um grupo geograficamente próximo de empresas interconectadas e instituições associadas num domínio concreto, vinculadas por pontos em comum e complementares”. Com o seu potencial de

conhecimento, os agrupamentos são indispensáveis para impulsionar estes novos modelos de colaboração e administração compartilhada.

O Cluster de Energia Eficiente da Catalunha (Clúster de l’Energia Eficient de Catalunya - CEEC), é parte do ecossistema cluster na Catalunha e possui grandes conexões em nível nacional espanhol e também internacional. O CEEC é uma entidade que, nos seus mais de 15 anos de trabalho, estabeleceu um quadro de colaboração que abrange mais de 200 organizações provenientes de domínios como o tecnológico, de investigação, institucional, regulamentar, industrial, informativo e de negócio, que visam promover a transição para o almejado novo modelo energético.

Foi a partir desse quadro de colaboração que, nos últimos anos, foram lançados mais de 30 projetos inovadores, organizados mais de uma centena de eventos, assim como a formação apropriada de profissionais. O objetivo é continuar avançando em parcerias que nos permitam multiplicar as conexões na rede mundial e europeia de players do setor energético, promovendo a recíproca transferência de conhecimento e permitindo que as empresas e instituições alcancem os objetivos de eficiência energética e sustentabilidade que o atual cenário mundial requer.

Dealing with imminent challenges

Francesc Ribera Grau - Catalonia's Energy Efficient Cluster

Due to the climate change effects, we are facing a global challenge that exposes the need to make a transition to a new economic system in which the use of resources is more sustainable.

The energy sector, which is responsible for about 80% of greenhouse gas emissions, found itself compelled to transition to a new model involving the "four D's": decarbonization, decentralization, democratization and digitalization. It is a migration that needs to be made in an accelerated way, as soil warming becomes increasingly evident and its effects progressively serious.

Given this scenario, it is essential that action is coordinated between different economic and social actors, to make existing resources more efficient. In this sense, the diagnosis is clear: the challenge is immense; therefore, we need tools that can favor the generation of creative solutions.

It is in this environment clusters become key agents. As the American economist Michael Porter defines, cluster is "a geographically proximate group of interconnected companies and associated institutions in a particular field, linked by commonalities and complementarities". With their

knowledge potential, clusters are indispensable to drive these new models of collaboration and shared administration.

The Energy Efficient Cluster of Catalonia (CEEC), a member of the cluster ecosystem in Catalonia and with close ties with both Spanish and international level organizations, is an entity that in its more than 15 years of work established a collaborative framework covering more than 200 organizations from fields such as technology, research, institutional, regulatory, industrial, information and business, which aim to promote the transition to a new energy model.

It was from this framework of collaboration that, in recent years, more than 30 innovative projects were launched, organized more than a hundred events and carried out the proper training of professionals. The goal is to continue to foster partnerships that allow us to multiply connections in the European and global arena, promoting this transfer of knowledge, and enabling companies and institutions to achieve the energy efficiency that the world society requires.



*Evento do CEEC no Castell Jalpí, em Barcelona, reuniu dezenas de profissionais do setor de energia
CEEC event at Castell Jalpí, in Barcelona, brought together dozens of professionals from the energy sector*



Álvaro Otal Montasell

O Potencial das Centrais de Compras e Serviços

Álvaro Otal Montasell

O historiador israelense Yuval Noah Harari, autor de obras que colheram grande sucesso, especialmente “Sapiens: de animais a deuses”, tem abordado com assiduidade o tema da colaboração entre humanos e a reconhece como uma força-chave na história e evolução da nossa espécie. Embora Harari não tenha explorado especificamente a colaboração entre empresas em seu trabalho, metaforicamente podemos empregar algumas de suas ideias gerais sobre a cooperação humana e aplicá-las ao mundo empresarial.

Em busca de uma vantagem competitiva, as empresas muitas vezes se concentram em melhorar seus processos internos, desenvolver produtos inovadores ou se diferenciarem através de estratégias de marketing eficazes, em uma luta constante com seus concorrentes. No entanto, face a uma visão individualista e de confronto entre organizações, existe outra abordagem menos convencional e conhecida, mas cada vez mais relevante e necessária: a colaboração entre empresas concorrentes.

Nesse sentido, as Centrais de Compras e Serviços (CCS) emergem como um paradigma exemplar de colaboração entre empresas que, em outro contexto, poderiam ser consideradas concorrentes. Esta abordagem redefine as dinâmicas tradicionais de concorrência, oferecendo um modelo colaborativo que impulsiona a

eficiência, a competitividade e o crescimento coletivo. À priori, pode parecer contraditório que empresas concorrentes no mercado se associem, mas esta sinergia vai além da mera cooperação. Ao centralizar as atividades e desenvolver serviços em conjunto, as empresas associadas obter economias que seriam individualmente inatingíveis.

A Associação Nacional de Centrais de Compras e Serviços (ANCECO) é a entidade que representa e defende o modelo organizativo e de negócio das CCSs na Espanha. Fundada como uma associação sem fins lucrativos em 1998, a ANCECO se torna uma referência no âmbito das CCSs no país. Atualmente, conta com 49 sócios que representam 123 CCSs, que abrangem 21.000 empresas de 22 setores de atividade.

A singularidade da associação reside em ser a única entidade que representa e promove o modelo das CCSs na Espanha. Somos pioneiros nessa iniciativa, comprometendo-nos a ser a voz líder e o apoio fundamental para todas as pequenas e médias empresas (PME) associadas que participam no comércio organizado do nosso país.

Contribuir positivamente para a sociedade é compromisso da ANCECO, e fortalecer a economia local e a promoção de um comércio justo e sustentável são pilares fundamentais do nosso propósito.



The potential of the Purchasing and Service Centers

Álvaro Otaí Montasell

The Israeli historian Yuval Noah Harari, author of works that have reaped great success, especially “Sapiens: From Animals to Gods,” has assiduously addressed the subject of collaboration between humans and recognizes it as a key force in the history and evolution of our species. Although Harari has not specifically explored collaboration between companies in his work, metaphorically, we can employ some of his ideas about human cooperation and apply them to the context of the business world.

In pursuit of a competitive advantage, companies often focus on improving their internal processes, developing innovative products, or differentiating themselves through effective marketing strategies in a constant struggle with their competitors. However, faced with an individualistic vision and confrontation between organizations, there is another less known and unconventional approach increasing in relevance and necessity: collaboration between rival companies.

In this sense, the Purchasing and Service Centers (CCS) emerge as an exemplary paradigm of collaboration between companies that, in another context, could be considered competitors. This approach redefines traditional competitive dynamics by offering a collaborative model that

drives efficiency, competitiveness, and collective growth. At first glance, it may seem contradictory that companies competing in the market would work together, but this synergy goes beyond mere cooperation. By centralizing activities and developing services together, member companies achieve savings that would be individually unattainable.

The National Association of Purchasing and Service Centers (ANCECO) is the entity that represents and defends the organizational and business model of the CCSs in Spain. Founded as a non-profit association in 1998, ANCECO has evolved to become a reference within the CCSs in the country. Currently, it has 49 partners representing 123 CCS, covering 21,000 companies from 22 sectors of activity.

The uniqueness of the association lies in it being the only entity that represents and promotes the CCS model in Spain. We are pioneers in this initiative, committing ourselves to be the leading voice and the fundamental support for all associated small and medium-sized enterprises (SMEs) that participate in our country’s organized trade.

Contributing positively to society is the commitment of ANCECO, and strengthening the local economy and promoting fair and sustainable trade are fundamental pillars of our purpose.



Curiosidades *Curiosities*

Dubai e os imigrantes

De acordo com estatísticas da ONU, em Dubai, a população de imigrantes é maior que a de nativos: cerca de 80% da população é de fora. A maior parte dos imigrantes pertencem a países como Índia e Paquistão, que procuram na cidade oportunidades de emprego, crescimento e melhora na qualidade de vida. Essa grande quantidade de estrangeiros torna Dubai uma cidade cada vez mais cosmopolita, fator propício para o desenvolvimento do seu ecossistema.

Dubai and the immigrants

According to UN statistics, there are more foreigners living in Dubai than there are locals; about 80% of the population is from outside. Most of the immigrants come from countries such as India and Pakistan and are looking in the city for opportunities for employment, growth, and an improved quality of life. This large number of foreigners makes Dubai an increasingly cosmopolitan city, a favorable factor for the development of its ecosystem.

A relação entre os EAU e o Brasil

As relações diplomáticas entre o Brasil e os Emirados Árabes Unidos (EAU) foram estabelecidas em 1974 e registraram um aprofundamento político e econômico a partir dos anos 2000. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a relação comercial entre os países mostra bons resultados: em 2022, a balança comercial entre Brasil e EAU alcançou US\$ 5,7 bilhões, um salto de 75% em relação a 2021. As exportações alcançaram US\$ 3,2 bilhões em 2022, sendo carne de aves, carne bovina e açúcar os produtos brasileiros mais exportados.

The relationship between the UAE and Brazil

Diplomatic relations between Brazil and the United Arab Emirates (UAE) were established in 1974 and registered a political and economic deepening in the 2000s. According to the Ministry of Development, Industry, Trade, and Services, the trade relationship between the two countries shows good results: in 2022, the trade flow between Brazil and the UAE reached \$5.7 billion, a jump of 75% compared to 2021. Exports reached \$3.2 billion in 2022, with poultry, beef, and sugar being the most exported Brazilian products.

The Line

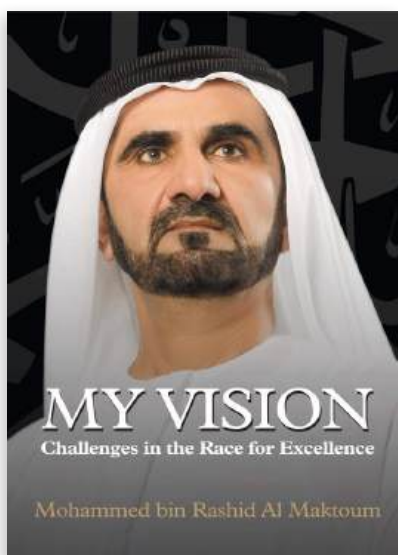
The Line é uma cidade futurista e sustentável idealizada pela Arábia Saudita, localizada no meio do deserto. Criada para ser uma megalópole totalmente vertical, sem carros, estradas ou emissões de carbono, a cidade começou a ser construída em 2021 na região de Neom, perto do Mar Vermelho. Considerado um dos maiores projetos de infraestrutura do mundo, a cidade visa ser um polo mundial de negócios e os seus primeiros módulos estão previstos para ser ativados em 2026. A intenção é que até 2030 cerca de um milhão de pessoas morem por lá.

The Line

The Line is a futuristic and sustainable city idealized by Saudi Arabia, located in the middle of the desert. Created to be a completely vertical megalopolis without cars, roads, or carbon emissions, the city began to be built in 2021 in the Neom region, near the Red Sea. Considered one of the largest infrastructure projects in the world, the city aims to be a global business hub, and its first modules are expected to be activated in 2026. The intention is that by 2030 about one million people will live there.

Leitura Glocal

Glocal Reading

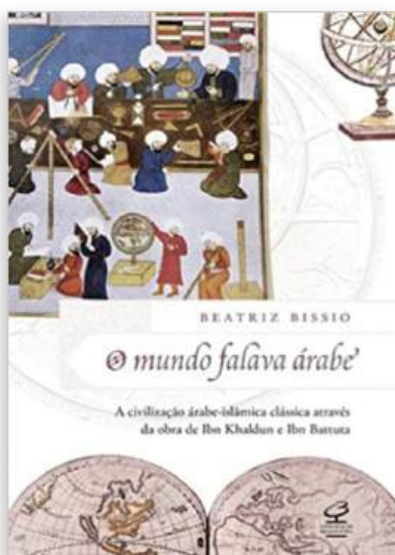


Minha Visão: Desafios na Corrida pela Excelência

Um livro único no qual Sua Alteza Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, Vice-Presidente e Primeiro-Ministro dos EAU e Governante de Dubai, analisa aspectos da experiência de desenvolvimento dos EAU.

My Vision: Challenges in the Race for Excellence

A unique book in which His Highness Sheikh Mohammed bin Rashid Al Maktoum, Vice-President and Prime Minister of the UAE and Ruler of Dubai, examines aspects of the UAE's development experience.



O mundo falava árabe

O livro destaca a originalidade da cultura árabe-islâmica durante a Idade Média e as suas contribuições para os ramos da filosofia, história e ciências, desconstruindo os preconceitos que associam os árabes ao fanatismo e ao atraso.

The world used to speak arabic

The book highlights the originality of Arab-Islamic culture during the Middle Ages and its contributions to the branches of philosophy, history and science, deconstructing the prejudices that associate Arabs with fanaticism and backwardness.



A Vantagem Competitiva das Nações

Traduzido para doze idiomas, o livro muda completamente a nossa concepção de como a prosperidade é criada e sustentada na economia moderna global. As ideias de Porter moldaram a política nacional em países ao redor do mundo.

The Competitive Advantage of Nations

Translated into twelve languages, the book has completely changed our conception of how prosperity is created and sustained in the modern global economy. Porter's ideas have shaped national policy in countries around the world.

O que vem por aí

What is coming next

JUNHO

4-6

The Hotel Show
Setor: Hoteleiro
Dubai - EAU
www.thehotelshow.com

5-7

South Summit Madrid
Setor: Negócios
Madri - Espanha
www.southsummit.io/pt/madrid

10-14

London Tech Week
Setor: Inovação
Londres - Inglaterra
www.londontechweek.com

JUNE

4-6

The Hotel Show
Sector: Hotel
Dubai - UAE
www.thehotelshow.com

5-7

South Summit Madrid
Sector: Business
Madrid - Spain
www.southsummit.io/pt/madrid

10-14

London Tech Week
Sector: Innovation
London - England
www.londontechweek.com

JULHO

9-11

Semicon West 2024
Setor: Indústria
São Francisco - EUA
www.semiconwest.org

11-12

Engage 2024
Setor: Vendas
São Paulo - Brasil
www.eventoengage.com

17-19

We Are Developers World
Congress
Setor: Tecnologia
Berlim - Alemanha
www.wearedevelopers.com/world-congress

JULY

9-11

Semicon West 2024
Sector: Industry
San Francisco - USA
www.semiconwest.org

11-12

Engage 2024
Sector: Sales
São Paulo - Brazil
www.eventoengage.com

17-19

We Are Developers World
Congress
Sector: Technology
Berlim - Germany
www.wearedevelopers.com/world-congress

AGOSTO

4-7

NY Now (The New York Gift Show)
Setor: Variado
Nova York - EUA
www.apexbrasil.com.br

8-10

EletroTech Expo 2024
Setor: Eletrônica
Nova Delhi - Índia
www.electrotechexpo.com

12-15

Saudi Food Expo
Setor: Alimentação
Riad - Arábia Saudita
www.nfeiras.com/saudi-food-expo

AUGUST

4-7

NY Now (The New York Gift Show)
Sector: Varied
New York - USA
www.apexbrasil.com.br

8-10

EletroTech Expo 2024
Sector: Electronics
New Delhi - India
www.electrotechexpo.com

12-15

Saudi Food Expo
Sector: Food
Riyadh - Saudi Arabia
www.nfeiras.com/saudi-food-expo

Join us in
empowering the
next generation of
compassionate and
innovative leaders



GIMInstitute
Global Innovation Management Institute

<https://www.giminstitute.org/>



U.S. DEPARTMENT OF COMMERCE

Helping to increase businesses
between Brazil and US

<https://www.commerce.gov/>